



Publicado em 25/10/2024 - 16:30

Projeto leva música e descontração a casas de longa permanência em São Caetano

Redação

A Banda da Estação Alegria já passou por 16 ILPIs e por uma clínica de hemodiálise, alcançando aproximadamente 7.300 atendimentos



Da esquerda para a direita, Rocki Gomes, Wilson Colcheschi e Ivany Barretto, integrantes da banda Estação Alegria

Crédito: Paulo Cesar Ribeiro / Secult PMSCS

Melodias que tocam o coração. O poder que a música exerce sobre as pessoas é o que move a Estação Alegria, uma ação da Prefeitura de São Caetano do Sul, de iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura (Secult), que percorre Instituições de Longa Permanência para Idosos pela cidade.

Desde setembro de 2022, quando o projeto foi reformulado, a Banda da Estação Alegria, hoje formada pela cantora e coordenadora do projeto Ivany Barretto, Rocki Gomes (voz e flauta), Wilson Colcheschi (voz e violão) e também pelo técnico de som José Maria Alimari, já passou por 16 ILPIs e por uma clínica de hemodiálise, alcançando aproximadamente 7.300 atendimentos. As visitas acontecem sempre às terças e quintas-feiras. Cada casa recebe a Banda da Estação Alegria em média uma vez por mês. Todas as ILPIs do município são convidadas a participar.

Em clima de Halloween, os residentes do Núcleo La Vita aguardavam ansiosos pela visita da Banda da Estação Alegria nesta última quinta-feira, 24 de outubro: domiciliados e funcionárias com fantasias e adereços em alusão ao Dia das Bruxas. Linda Sabhanasi, de 92 anos, há dois anos na casa, acompanha o som atenta, de sua cadeira de rodas: “Participo de todas as apresentações, desde o início. Eu, que adorava música clássica, agora sou apaixonada por MPB, graças aos músicos da Estação Alegria”, conta com entusiasmo.

Clássicos da Música Popular Brasileira, modas de viola, samba de raiz, temas de bolero, hits latinos e grandes sucessos internacionais. O repertório é ditado pelo ritmo e pelo calor do público no momento, em cada instituição. As apresentações musicais, com duração de aproximadamente 60 minutos, são intimistas, com estrutura técnica que conta com aparelhagem de som de alcance local. Durante as apresentações, os músicos interagem com os residentes, com muita leveza e bom humor, instigando a participação e a socialização.

Nanci Sousa, de 74 anos, e Pedro Morselli, de 87, dançam juntos ao som de “Como é grande o meu amor por você” (Roberto Carlos). “Ele é pé de valsa”, diz dona Nanci, referindo-se ao seu par. Para ela, que está há seis meses no Núcleo La Vita, a música traz alegria, boas e nem tão boas recordações, mas mesmo assim é muito importante. “A música empurra a gente para frente, torna o lugar onde ela está o nosso lar.” Para o seu Pedro, que é residente há dois anos e meio, “a música é uma forma de relaxamento, estimula a convivência, irradia felicidade”. Ambos se conheceram na ILPI e, a cada som mais romântico, logo se levantam da poltrona e formam o par do “baile”.

“A música é essencial para a vida. Quem tem Alzheimer, demência e outras disfunções neurológicas não se lembra de muita coisa, mas a música toca o coração e as recordações vêm à tona. As memórias afloram, às vezes não são tão boas, mas sempre buscamos proporcionar atividades que ativam a memória e que também não tragam sofrimento”, comenta Érika Olmedilha, enfermeira e sócia-diretora do Núcleo La Vita.

Érika explica que, embora sempre incentive a participação dos idosos em atividades artísticas, como é o caso das visitas da Banda da Estação Alegria, o estabelecimento também respeita a vontade individual de quem prefere não participar. Na tarde de 24 de outubro, dos 47 residentes do Núcleo La Vita, cerca de 40 assistiam à apresentação musical.

Segundo a coordenadora do projeto Estação Alegria, Ivany Barretto, a ação da Secult junto às ILPIs da cidade já existia antes de 2022, mas sem a formação em

banda dos músicos. Além disso, as visitas às casas eram pontuais. “A ideia é levar alegria às casas de longa permanência, não apenas lembranças”, diz Ivany.

Confira a agenda com as próximas apresentações:

29 de outubro: Residencial Saúde & Bem Estar

31 de outubro: Clínica Raio de Sol

5 de novembro: Clínica Itápolis Casa para Idosos

7 de novembro: Villanostra Residencial Sênior

12 de novembro: Abrigo Irmã Tereza

14 de novembro: Residencial Life Care

21 de novembro: Residencial La Vita

26 de novembro: Clínica Raio de Sol

28 de novembro: Núcleo La Vita

Mais informações podem ser obtidas por telefone: (11) 4233-8910 ou e-mail: cultura@saocaetanodosul.sp.gov.br.

<https://abcdoabc.com.br/projeto-leva-musica-e-descontracao-a-casas-de-longa-permanencia-em-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

Seção: São Caetano